

Ney Matogrosso, Soneto

Por que me descobriste no abandono
Com que tortura me arrancaste um beijo
Por que me incendiaste de desejo
Quando eu estava bem, morta de sono

Com que mentira abriste meu segredo
De que romance antigo me roubaste
Com que raio de luz me iluminaste
Quando eu estava bem, morta de medo

Por que no me deixaste adormecida
E me indicaste o mar, com que navio
E me deixaste s&#oacute;, com que sada

Por que desceste ao meu poro sombrio
Com que direito me ensinaste a vida
Quando eu estava bem, morta de frio